

“A UTILIZAÇÃO DE PILARES HÍBRIDOS NA OTIMIZAÇÃO DA ESTÉTICA PERIIMPLANTAR”

CAMILA CRISTINA GREGÓRIO DE ASSIS¹; IANY MACACCHEIRO DETONI²;
DAVIDSON RODRIGUES MARCIANO³ WALTER MICHELI JÚNIOR⁴

¹⁻³Acadêmicos do Curso de Odontologia - Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora; ² Cirurgiã Dentista - Especialista em Implantodontia; ³ Cirurgião Dentista - Doutor em Implantodontia, Coordenador e Docente do Curso de Odontologia UNIVERSO - Juiz de Fora

E-mail: camiiilac.gregoriio@gmail.com

Introdução: na atualidade os tratamentos utilizando implantes dentários osseointegrados é a técnica de escolha para reabilitações e substituição do elemento ausente, no qual permite proporcionar o reestabelecimento da função e estética dental com elevadas taxas de sucesso ⁽¹⁾. Contudo, a seleção de pilares protéticos é tida como um momento crítico na reabilitação com implantes ⁽²⁾. Visto que, na zona estética da maxila, a posição do implante, é fator indispensável para proporcionar a restauração com estética satisfatória ⁽⁴⁾. Logo, os pilares híbridos compostos por uma conexão metálica e uma mesoestrutura em material cerâmico ou similar, podem ser personalizados de acordo com o perfil de emergência desejado, sendo assim, os mesmos permitem manter o tecido periimplantar estável e favorável, propiciando uma estética mais natural ⁽⁵⁾. **Objetivo:** conhecer as indicações dos pilares híbridos e suas propriedades para a escolha adequada dos implantes dentários osseointegrados. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada entre os meses de agosto a setembro de 2023. A busca deu-se por meio das bases de dados, *Biblioteca Virtual da Saúde (BVS)*, *Literatura Latino-Americana, Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, *Brasil Scientific Electronic Library Online (SCielo)* e *National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed)*. O critério temporal foi de 2016 a 2023. **Resultados/Discussão:** as alterações na zona do contorno crítico ou subcrítico dos pilares ou coroas implantossuportadas podem alterar o perfil do tecido mole adjacente, tais mudanças possuem implicações clínicas significativas ⁽³⁾. O uso de pilares de zircônia demonstrou uma tendência a melhores resultados estéticos, embora haja vista complicações técnicas na utilização dos mesmos. O pilar de zircônia com base de titânio apresenta maior resistência à fratura quando comparado a zircônia pura, porém, este material apresenta maior opacidade, dificultando a obtenção da cor natural do dente ⁽⁵⁾. Sendo assim, o material do pilar pode influenciar na estética e cor do tecido mole periimplantar, bem como, na resistência do mesmo ⁽⁵⁾. No entanto, os pilares híbridos de zircônia e dissilicato de lítio têm sido amplamente sugeridos para substituírem os pilares pré-fabricados de metal, devido à sua estética superior e translucidez ⁽⁵⁾. Neste ínterim, associação de uma coroa de zircônia com um pilar híbrido com menor módulo de elasticidade, pode apresentar melhor distribuição de tensões no conjunto implante/pilar, o que proporciona um

comportamento mecânico promissor a longo prazo ⁽⁶⁾. **Conclusão:** os pilares híbridos mostram-se ser uma excelente alternativa em reabilitação implantossuportada, com expressivos resultados estéticos associados à resistência e a boa resposta dos tecidos moles e estabilidade óssea periimplantar. Para um prognóstico favorável e sucesso clínico é essencial a seleção adequada de materiais, bem como, conhecimento técnico científico do cirurgião dentista para o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas desde o planejamento, escolha do material e orientação da equipe técnica envolvida no atendimento ao paciente.

REFERÊNCIAS

1-AL-ZORDK, W.; ELMISERY, A.; GHAZY, M. Hybrid-abutment-restoration: effect of material type on torque maintenance and fracture resistance after thermal aging. *Int J Implant Dent.*, v. 6, n. 1, 24. Jun. 2020.

2- SPAZZIN, A.O.; RADAELLI, M.T.B.; ALESSANDRETTI, R.; SCHERER, C.B. Pilar de zircônia personalizado com base metálica para prótese unitária sobre implante. *Prosthes. Lab. Sci.*, v. 6, n. 21, 2016.

3-EDELHOFF, D.; SCHWEIGER, J.; PRANDTNER, O.; STIMMELMAYR, M.; GÜTH, J.F. Metal-free implant-supported single-tooth restorations. Part I: Abutments and cemented crowns. *Quintessence Int.*, v. 50, n. 3, p. 176-184, 2019.

4- ADOLFI, D.; TRIBST, J.P.M.; ADOLFI, M.; DAL PIVA, A.; SAAVEDRA, G.S.F.A.;

BOTTINO, M.A. Lithium Disilicate Crown, Zirconia Hybrid Abutment and Platform Switching to Improve the Esthetics in Anterior Region: A Case Report. *Clin Cosmet Investig Dent.*, v. 19, n.12, p. 31-40, Feb. 2020.

5-ELSAYED, A.; WILLE, S.; AL-AKHALI, M.; KERN, M. Comparison of fracture strength and failure mode of different ceramic implant abutments. *J Prosthet Dent.* v.117, n. 4, p. 499-506, Apr. 2017.

6-TRIBST, J.P.M.; DAL PIVA, A.; ÖZCAN, M.; BORGES, A.L.S.; BOTTINO, M.A. Influence of Ceramic Materials on Biomechanical Behavior of Implant Supported Fixed Prosthesis with Hybrid Abutment. *Eur J Prosthodont Restor Dent.*, v. 27, n. 2, p. 76-82. 30. May. 2019.